

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA DENGUE

CASO SUSPEITO DE DENGUE CLÁSSICO

Indivíduo com doença febril aguda, com duração máxima de **sete dias**, acompanhada de pelo menos dois dos seguintes sintomas: cefaléia, dor retro-orbital, mialgia, artralgia, prostração e exantema, e com exposição à área de transmissão de Dengue ou com presença de *Aedes aegypti* nos **últimos quinze dias**.

SINAIS DE ALERTA

Qualquer um dos sinais e sintomas abaixo:

-dor abdominal intensa e contínua

-vômitos persistentes

-tontura

-queda da tensão arterial

-pele, mãos ou pés frios

-hemorragias importantes

-palidez ou rubor facial

-pulso rápido e fino

-agitação ou letargia

-desconforto respiratório

-diminuição repentina da temperatura

-redução do volume de urina

RECOMENDAÇÕES

Tomar muito líquido: água, suco de frutas, soro caseiro, chás, água de coco e sopas.

Evitar automedicação.

Manter a amamentação.

Procurar assistência médica em caso de sinais de alerta.

Coordenação Técnica

GTFAD/SCDTV/COAGRAVOS

www.saude.ba.gov.br/comitedengue

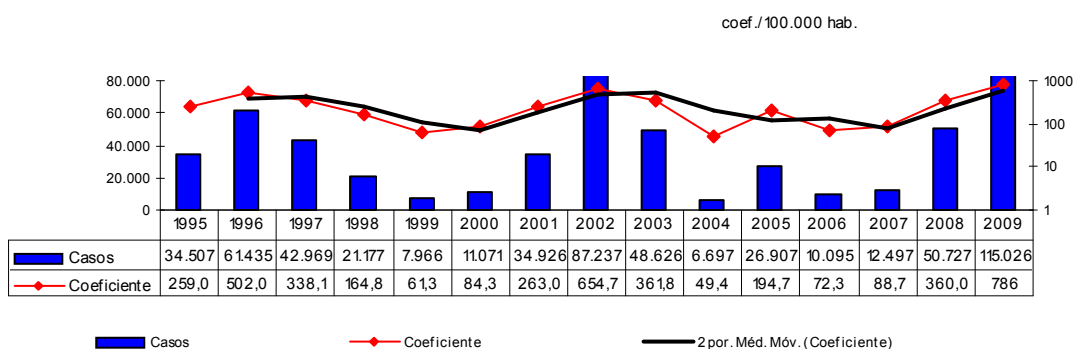
dlvep.gtfad@saude.ba.gov.br

9994-1088 (CEVESP)

DISQUEDENGUE: 08007237733

No ano de 2009, até 10 de outubro, **após atualização dos dados com as notificações tardias**, foram notificados **115.026** casos de Dengue na Bahia (Fig. 1), com incremento de **60 casos na última semana**, correspondendo a um aumento de **147%** em relação ao mesmo período de 2008 (**46.529**). Até o momento, 403 (96,7%) municípios do estado notificaram a doença através dos sistemas de informação da vigilância epidemiológica.

Fig.1 - Série Histórica e Incidência dos casos notificados de Dengue, Bahia, 1995 a 2009*.

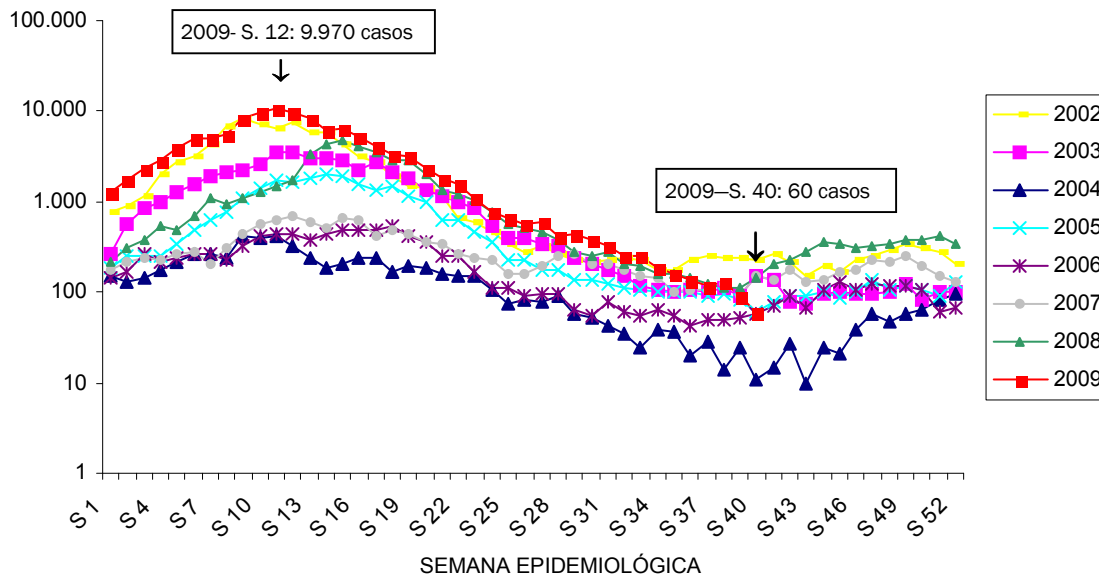


Fonte: Divep/ DIS/ Sesab – Sinan e Planilha paralela.

* Dados preliminares

As notificações de Dengue na Bahia, por semana, permanecem em tendência de decréscimo dos casos suspeitos no período, com redução progressiva a partir do início do mês de abril. Ressalta-se, entretanto, a necessidade de manter a regularidade e qualidade das ações de controle ao longo do ano, sobretudo nos períodos de redução das notificações e quando diminui a reprodução do vetor em função de fatores climáticos, situação anualmente verificada no período de 2002 a 2009 (Fig. 2). Os municípios de Itabuna, Jequié, Salvador, Feira de Santana, Irecê e Ilhéus concentram 41% das notificações do Estado (Fig.3).

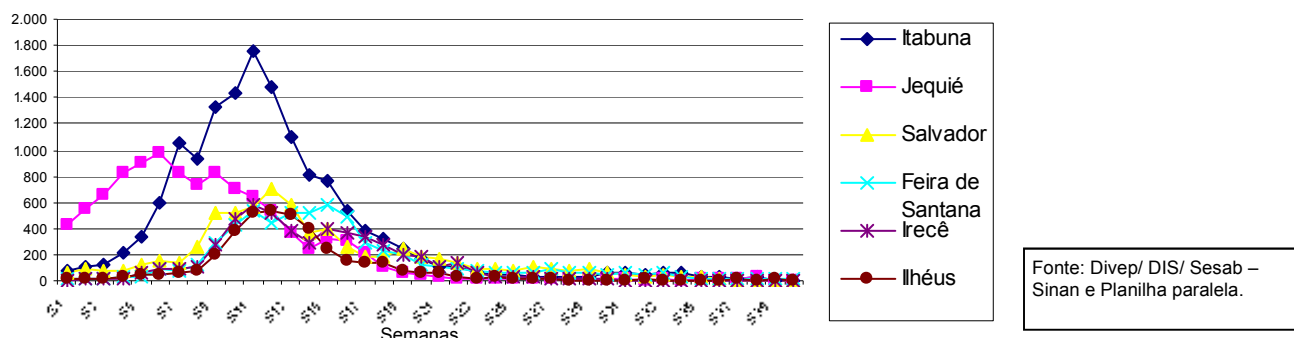
Fig.2 - Notificações de Dengue por semana epidemiológica, estado da Bahia, 2002 a 2009*.



Fonte: Divep/ DIS/ Sesab – Sinan e Planilha paralela.

* Dados preliminares

Fig.3 - Notificações de Dengue por semana epidemiológica dos municípios com maior nº de casos, Bahia, 2009.



Quanto às formas graves da doença: Dengue com complicações, Febre Hemorrágica da Dengue e Síndrome do Choque da Dengue, registraram-se **2.221 casos suspeitos** (Tab.1) em 177 municípios. Destes, **confirmaram-se 1.440 casos graves** em 124 municípios. Entre os casos graves, **66 óbitos foram confirmados**, dos quais **30 (46%) atingiram menores de 15 anos**. Foram descartados 12 óbitos, entre os quais 01 teve diagnóstico final de Meningite pneumocócica e 04 foram confirmados para Leptospirose.

Tabela 1 - Casos graves e óbitos notificados e confirmados por município de residência, Bahia, 2009.

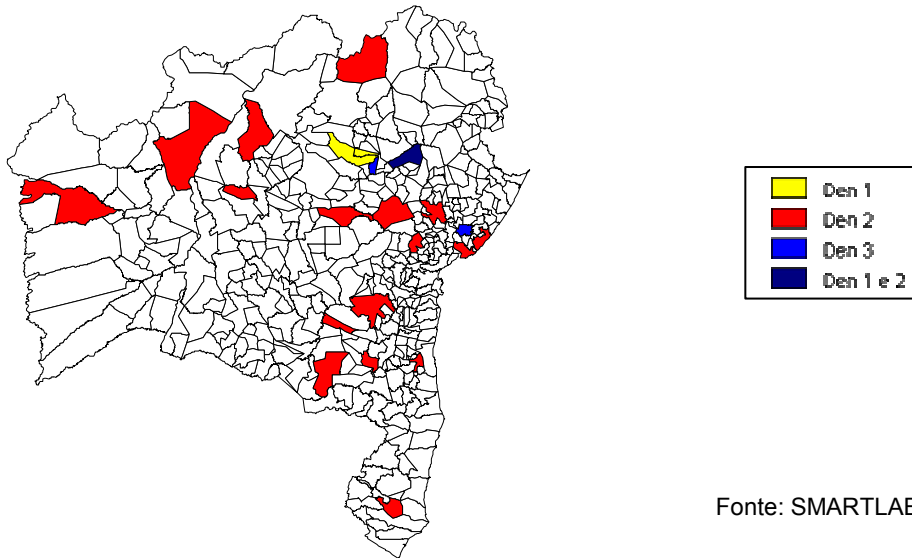
Município	Dengue grave		Óbitos		
	Notificados	confirmados	notificados	confirmados	Descartados
Anguera	13	8	1	1	
Apuarema	7	5	1	1	
Barreiras	63	47	2	1	
Caetanos	3	2	1	1	
Camaçari	55	47	3	2	
Dias D'Ávila	4	3	1	1	
Eunápolis	45	43	1	1	
Feira de Santana	162	142	5	2	1
Floresta Azul	8	4	3	2	
Gentio do Ouro	1	1	1	1	
Ibirapitanga	2	1	1	1	
Ibirataia	18	9	2	1	
Ilhéus*	151	145	3	2	1
Ipiaú*	31	28	2	2	
Irecê*	18	10	1	0	
Itabela	2	1	1	1	
Itabuna*	302	118	14	9	2
Itapetinga	24	13	1	1	
Itaquara	7	5	1	1	
Itororó	5	3	2	1	
Jacobina*	18	14	0	0	
Jequié*	218	151	14	10	
João Dourado	2	1	1	1	
Juazeiro	2	1	1	1	
Luis Eduardo Magalhães	11	2	1	1	
Porto Seguro*	70	63	8	5	1
Riachão das Neves	8	4	2	2	
Salvador	416	317	21	7	6
Santa Cruz Cabrália	8	3	1	1	
Simões Filho	19	9	4	3	
Tapiramutá	10	5	1	1	
Ubaitaba	3	1	1	1	
Vera Cruz	1	1	1	1	
outros municípios	514	233	31	1	1
Total Bahia	2.221	1.440	134	66	12

* Municípios em situação de emergência pelos Decretos nº 11.453 e 11.454/09 do Governador do Estado.

Três sorotipos do vírus da Dengue (DENV1, DENV2 e DENV3) foram isolados no Estado, com predominância do **DENV2** (88,7%), dentre os 230 vírus isolados nas 5.462 amostras processadas para isolamento viral até o momento (Fig. 3).

Quanto à qualidade do material enviado pelos municípios ao Lacen e aos laboratórios de referência municipais para sorologia, 97% estavam adequadas. Entre as amostras enviadas para isolamento viral, apenas 61,7% foram adequadas para a realização do exame.

Fig.4— Mapa da distribuição espacial do isolamento viral de Dengue, segundo sorotipo e município, Bahia, 2009.



Fonte: SMARTLAB/ LACEN/ SUVISA/ SESAB

PRINCIPAIS AÇÕES DA SESAB PARA FORTALECER O CONTROLE DA DENGUE

- Aplicação de inseticida à Ultra Baixo Volume (UBV) em 137 municípios do estado e em 43 bairros de Salvador, no sentido de contribuir com a interrupção da transmissão da Dengue, conforme recomendações da Nota Técnica 01/ 2007/ DIVEP.
- Publicação dos Decretos 11.453 e 11.454 (04/03/2009) declarando situação de emergência nos municípios de Itabuna, Ilhéus, Ilpiaú, Irecê, Jacobina, Jequié e Porto Seguro, ficando convocados os órgãos que compõem o sistema de Defesa Civil do Estado para atuarem no combate à Dengue;
- Deslocamento de equipes técnicas para estruturação e organização do atendimento emergencial nos municípios críticos;
- Ampliação da assistência, contratação de novos serviços e abertura de novos leitos nas unidades da rede própria;
- Articulação com as Forças Armadas para atuação de médicos e enfermeiros;
- Capacitação presencial de 999 profissionais sobre o manejo clínico da Dengue e realização de 02 videoconferências sobre o mesmo tema para todo o Estado
- Implantação de 05 clínicas de hidratação em unidades do estado (HGE, HGRS, HJBC, UE Plataforma, HGCA) durante o período mais crítico;
- Aquisição de equipamentos e implementação de laboratórios para agilizar o diagnóstico laboratorial em 10 municípios;
- Reforço na distribuição de medicamentos, insumos, equipamentos e mobiliários hospitalares, veículos para o trabalho de campo e ambulâncias para remoção de pacientes;
- Apoio do Corpo de Bombeiros;
- Acordo tripartite entre SESAB, Fundação Luis Eduardo Magalhães (FLEM) e Voluntárias Sociais para desenvolvimento de ações de mobilização social, com realização de 1.617 ações pelos servidores públicos.
- Distribuição de capas para reservatórios de água para os 45 municípios prioritários;
- Curso de Educação à distância para profissionais do PSF, incluindo a abordagem da Dengue na Atenção Básica.